

STJ mantém prisão preventiva de Deolane Bezerra e nega pedido de liberdade

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 10 de junho de 2026



A influenciadora digital e advogada Deolane Bezerra teve o pedido de liberdade negado pela Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) nesta terça-feira (9). Por unanimidade, os ministros decidiram manter a prisão preventiva e entenderam que o caso ainda deve ser analisado pelas instâncias inferiores, onde recursos da defesa seguem pendentes de julgamento.

Deolane está presa desde 21 de maio, após ser alvo de uma operação do Ministério Público de São Paulo e da Polícia Civil paulista que investiga supostos crimes de lavagem de dinheiro e ligação com organização criminosa.

Ela é investigada por suspeita de lavagem de dinheiro, associação ao tráfico de drogas e participação em organização criminosa. A defesa nega as acusações e afirma que os recursos movimentados por ela possuem origem lícita e devidamente declarada.

Durante o julgamento, os advogados sustentaram que não estariam presentes os requisitos legais para a manutenção da prisão preventiva. Segundo a defesa, não há risco à ordem pública, à produção de provas ou à aplicação da lei penal. Os representantes de Deolane também defenderam a substituição da

prisão preventiva por prisão domiciliar, alegando que ela é responsável pelos cuidados de uma filha menor de idade.

A defesa ainda argumentou que medidas cautelares alternativas, como retenção do passaporte, proibição de deixar a cidade e restrição de contato com outros investigados, seriam suficientes para garantir o andamento do processo.

Relator do caso, o ministro Ribeiro Dantas afirmou que a condição de mãe de menor não assegura automaticamente a concessão de prisão domiciliar ou liberdade provisória.

“As condições pessoais favoráveis, alegada ausência de risco de fuga e retorno espontâneo ao Brasil, não são suficientes para afastar a necessidade da custódia quando presentes elementos objetivos que recomendam a manutenção”, disse o ministro durante a sessão.

Além de Deolane, outras seis pessoas também foram indiciadas no mesmo inquérito da Operação Vértix em São Paulo.

Segundo os investigadores, o grupo investigado continuava em atividade durante o cumprimento das medidas judiciais e estaria promovendo a reestruturação de empresas supostamente utilizadas para ocultação patrimonial e movimentação de recursos financeiros.

A polícia também informou ter identificado indícios do uso de novas empresas, movimentações patrimoniais recentes e mecanismos alternativos para circulação de valores, incluindo operações com ativos virtuais.

Relembre

O nome de Deolane Bezerra já apareceu em outras investigações nos últimos anos. Em julho de 2022, a Polícia Civil de São Paulo realizou buscas em sua residência em Alphaville durante uma investigação relacionada a uma empresa de apostas esportivas. Na ocasião, veículos de luxo foram apreendidos.

Em fevereiro de 2024, a influenciadora passou a ser investigada pela Polícia Civil do Rio de Janeiro após a divulgação de imagens feitas em um baile realizado no Complexo da Maré. O inquérito apurava uma possível associação com integrantes do tráfico de drogas.

Já em setembro de 2024, Deolane foi presa preventivamente durante a Operação Integration, conduzida pela Polícia Civil de Pernambuco. A investigação apurava um suposto esquema de lavagem de dinheiro e exploração de jogos de azar. Posteriormente, ela obteve habeas corpus. Em 2026, o caso passou para a competência da Justiça Federal.

Mais recentemente, em abril de 2026, a influenciadora passou a ser investigada pela Polícia Federal na Operação Narco Fluxo. Segundo a PF, a apuração busca identificar uma suposta rede de lavagem de dinheiro ligada ao tráfico internacional de drogas, rifas clandestinas e apostas. A defesa nega qualquer envolvimento de Deolane com atividades criminosas.

Fonte:OLIBERAL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
10/06/2026/15:51:02

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*